



A PARTIDA DE UM GRANDE LÍDER:

Presidente do Sicoob Central Cecremge por mais de 30 anos, Luiz Gonzaga deixa o exemplo de trabalho, otimismo e lealdade.

ENTREVISTA

Representante do CCS fala sobre desafios na construção e no fortalecimento da marca Sicoob

Páginas 8 e 9

CIDADANIA

Sicoob Divicred investe em iniciativas sociais, sustentáveis e esportivas para fortalecer a atuação junto à comunidade

Página 10

WORKSHOP

Sicoob Credesp realiza encontro com foco em estratégias e resultados

O Sicoob Credesp realizou, no dia 11 de abril, no Ipê Campestre Clube, em Bom Despacho (MG), o Workshop de Produtos Arena Sicoob Credesp: Produtos em Campo. Inspirado na temática da Copa do Mundo, o evento reuniu cerca de 120 funcionários de diferentes unidades em uma programação voltada à capacitação, integração e desenvolvimento das equipes.

A iniciativa foi alinhada às diretrizes do Planejamento Estratégico 2025-2027 da Cooperativa, com foco no alcance das metas e no fortalecimento dos resultados comerciais. Com referências do universo esportivo, o *workshop* levou ao ambiente corporativo um clima de união, entusiasmo e alta performance, característico do futebol.

Para a programação de palestras, foram convidados nomes importantes do Sistema. Do Sicoob Central Cecremge estiveram José Paulo Araujo, gerente de Negócios, e Valéria Matos, diretora de Comunicação, Tecnologia e Negócios. Representando o Centro Cooperativo Sicoob, participaram Marcelo Carneiro Costa, diretor de Negócios e Canais; Elio Custódio Teixeira Junior, gerente comercial de Cartões e Ecossistemas; Guilherme Ciarrocchi Ferreira, diretor comercial de Seguro de Vida do Sicoob Seguradora; e Thiago Ferreira, consultor comercial do Sicoob Seguradora. Eles abordaram temas como a principalidade na prática, o fortalecimento do portfólio de produtos e a importância de soluções competitivas para impulsionar o crescimento da Cooperativa.

“Receber os representantes do Sistema foi uma honra e trouxe ainda mais

força para o nosso encontro. Foi um momento importante para evidenciar a força da nossa Cooperativa e mostrar que, com esse time de protagonistas, podemos ir muito além das metas”, comentou o diretor de Negócios, Sávio Araújo.

O evento também contou com uma dinâmica entre os grupos de empregados. Divididos em equipes cerca de um mês antes do evento, os participantes estudaram os produtos e serviços para realizar apresentações que foram avaliadas pelos convidados, com critérios como conhecimento técnico, clareza, organização e pontualidade. O “Momento Criativo” incentivou a inovação e premiou a equipe vencedora com 100 mil pontos Coopera.

“O Workshop de Produtos Arena foi extremamente enriquecedor e proporcionou uma imersão voltada a resultados. Foi um momento de reflexão sobre protagonismo, atitudes e compromisso com o negócio, reforçando que todos nós podemos entregar mais com foco, determinação e propósito. As equipes saíram motivadas e com uma nova percepção sobre oportunidades de crescimento. Tenho certeza de que 2026 será o ano da virada de chave na nossa performance comercial em produtos”, destacou Sávio Araújo.



INSTITUCIONAL

SICOOB CENTRAL CECREMGE

O NOSSO PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



A NOSSA VISÃO

Proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados.

SICOOB CREDITRIL

Iniciativas fortalecem comunidades e promovem educação financeira em Minas

O Sicoob Creditril vem ampliando sua atuação no desenvolvimento regional e na transformação social por meio de ações de suporte às comunidades mineiras onde atua. Em março, o diretor de Riscos e Controles, Universo Menezes, representando o presidente do Conselho de Administração e a diretoria da Cooperativa, acompanhado pela equipe do Posto de Atendimento (PA) Moacir Inácio da Costa, realizou a entrega da reforma do Centro de Convivência da Associação dos Moradores e Produtores Rurais da Região do Bálsamo, em Tupaciguara (MG). O evento foi marcado por um almoço que reuniu produtores rurais e famílias locais para celebrar a revitalização do espaço, viabilizada por meio da parceria com a Cooperativa. A obra foi uma iniciativa do Sicoob Creditril, que identificou a necessidade de melhorias na infraestrutura da associação. Para Universo Menezes, a ação reflete a solidez e a responsabilidade social da instituição. “Participar deste momento é gratificante, pois vemos o cooperativismo saindo do papel e transformando a realidade das pessoas. Reformar este Centro de Convivência significa oferecer segurança e conforto para que os produtores e moradores do Bálsamo possam se integrar, trocar experiências e fortalecer a economia local”, afirmou.

A gerente do PA Moacir Inácio da Costa, Tatiana Martins, também ressaltou a proximidade da Singular com a comunidade. “O Sicoob Creditril não é apenas uma cooperativa de crédito. Somos parte desta comunidade. Queremos que cada morador do Bálsamo e região sinta que pode contar conosco para crescer e prosperar”, destacou.

Outra ação da filiada aconteceu durante a Feira do Agronegócio Mineiro (Femec) 2026, realizada entre os dias 23 e 27 de março, em Uberlândia (MG). Pelo terceiro ano consecutivo, o Sicoob Creditril levou as Clínicas Financeiras para a maior feira do agronegócio de Minas, promovendo orientações gratuitas sobre educação financeira para visitantes acima de 18 anos. Nos cinco dias de evento, a Cooperativa realizou mais de 1.100 atendimentos em parceria com o Instituto Sicoob. A proposta foi oferecer diagnósticos rápidos e orientações práticas sobre orçamento pessoal, planejamento financeiro e estratégias para a organização das finanças.

O presidente do Conselho de Administração, Roldão Alves Ferreira Filho, e os diretores da Cooperativa marcaram presença no evento. Para os dirigentes, a iniciativa reforça o papel social da Singular. “Enquanto o pátio da Femec apresentava o que há de mais moderno em maquinários, o Sicoob Creditril direcionou sua atuação para a base de tudo: o planejamento financeiro. Nessa edição, nossa prioridade foi levar conteúdo de qualidade sobre finanças pessoais e o fato de termos ultrapassado os mil atendimentos demonstra o real interesse das pessoas pelo tema. Quando nos unimos nessa iniciativa, reforçamos o cooperativismo na sua essência de educar para prosperar”, afirmou o presidente.

A estudante Lara Eduarda, que participou das Clínicas Financeiras, destacou a importância da ação. “Foi uma oportunidade de aprendizado interessante. Muitas vezes temos dificuldade de planejar o uso do dinheiro, e iniciativas como essa ajudam a organizar melhor a vida financeira”, comentou.

Com as iniciativas, o Sicoob Creditril reforça ações alinhadas ao sétimo princípio do cooperativismo, voltado ao interesse pela comunidade, promovendo desenvolvimento regional, educação financeira e fortalecimento das relações locais.



LEGADO HISTÓRICO

Protagonista na criação das cooperativas de crédito mineiras e do Sicoob Central Cecemge, o presidente Luiz Gonzaga Viana Lage dedicou sua vida à construção e ao fortalecimento de um sistema cooperativista integrado, humano e voltado ao bem coletivo

O cooperativismo de crédito se despede de uma de suas mais importantes lideranças. Faleceu no dia 12 de maio, aos 83 anos, Luiz Gonzaga Viana Lage, presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central Cecemge, conselheiro do Sicoob Vale do Aço, membro do Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob (CCS) e conselheiro diretor do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg). Uma personalidade cuja trajetória se entrelaça com a construção e a evolução do cooperativismo de crédito em Minas Gerais e no Brasil.

Natural de Santa Maria de Itabira (MG) e radicado na região do Vale do Aço desde a juventude, Luiz era reconhecido não apenas pela capacidade de articulação e liderança, mas pela maneira profundamente humana, próxima e generosa com que se relacionava. Pai, avô, esposo, amigo e líder admirado, construiu uma trajetória pautada por valores que ultrapassam o ambiente profissional. Deixa lembranças afetivas e um respeito profundo entre cooperados, funcionários, parceiros e dirigentes que tiveram o privilégio de caminhar ao seu lado.

O COOPERATIVISMO COMO MISSÃO DE VIDA

Contador por formação, Luiz Gonzaga iniciou sua trajetória no cooperativismo há exatos 60 anos, em 1966, ao participar da fundação da antiga Coopeco — hoje Sicoob Vale do Aço — criada para atender aos empregados da Usiminas, empresa onde ele atuava na Gerência de Registros Contábeis.

Ao longo dos anos, ocupou diferentes cargos de liderança, presidiu cooperativas e participou diretamente da criação do Sicoob Central Cecemge, em 1994, além de ter atuação decisiva na criação do Bancoob, em 1996. Também exerceu, por dois mandatos, a vice-presidência do Sistema Ocemg. Com essa trajetória, consolidou-se como uma das principais referências na estruturação do cooperativismo de crédito em Minas Gerais.

Sua atuação esteve ligada à profissionalização do sistema, à consolidação de estruturas de gestão e ao fortalecimento da integração entre cooperativas. Defensor da educação cooperativista, incentivou a formação de dirigentes e de suas equipes, apoiando iniciativas voltadas à capacitação, ao intercâmbio de experiências e ao desenvolvimento institucional das cooperativas mineiras.

Muito além de exercer funções de liderança, Luiz Gonzaga dedicou sua vida à construção de um cooperativismo mais organizado, integrado e preparado para crescer de forma sustentável, sem perder os princípios de proximidade, participação e desenvolvimento coletivo, que ele sempre defendeu. Com sua atuação, contribuiu ativamente para transformar o cooperativismo de crédito em uma importante ferramenta de inclusão financeira, desenvolvimento regional e transformação social.

Não à toa, nos últimos anos, Luiz Gonzaga recebeu diversas homenagens pelo legado construído ao longo de seis décadas dedicadas ao cooperativismo. Em 2023, a nova sede administrativa do Sicoob Vale do Aço, em Ipatinga (MG), passou a levar seu nome. E muitas cooperativas mineiras têm espaços e Postos de Atendimento (PAs) em sua homenagem, como é o caso da unidade em Sabará (MG) do Sicoob Credimepi. Sua trajetória também foi reconhecida pela Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais e pelo Sistema Ocemg, que o definiu como uma das lideranças mais emblemáticas do cooperativismo mineiro.

A VISÃO DE QUEM ACREDITOU QUE ERA POSSÍVEL SUPERAR

Quando Luiz Gonzaga participou da criação do Sicoob Central Cecremge, em 1994, o cooperativismo de crédito enfrentava muitas limitações estruturais, com poucos recursos e um cenário de vários desafios regulatórios. Diante das dificuldades, Luiz, unido a outras lideranças, seguiu adiante, movido pela convicção de que o cooperativismo poderia crescer de maneira sólida e capaz de transformar a realidade das comunidades.

Os primeiros anos foram de intenso trabalho, com a necessidade de construir tudo praticamente do zero. Ainda assim, a disposição de inovar e enfrentar barreiras ajudou a abrir caminhos para importantes avanços do cooperativismo financeiro em Minas e no Brasil.

Entre os movimentos pioneiros daquele período, dos quais Luiz Gonzaga foi protagonista, esteve a criação das cooperativas de comerciantes, iniciativa que ampliou a atuação do sistema e abriu espaço, posteriormente, para o modelo de livre admissão. Sua atuação também foi decisiva para fortalecer a integração entre cooperativas e consolidar um modelo cooperativista mais organizado e preparado para crescer.

O que começou de forma modesta foi se transformando ao longo das décadas e hoje é uma das principais referências do cooperativismo financeiro brasileiro, resultado da sua visão de futuro, da capacidade de articulação e da crença inabalável no poder da cooperação.

LIDERANÇA CONSTRUÍDA COM CONFIANÇA E PROXIMIDADE

Quem conviveu com Luiz Gonzaga reconhece uma característica marcante: sua capacidade de estar próximo das pessoas. Mesmo em posições estratégicas, fazia questão de ouvir dirigentes, visitar cooperativas e compreender diferentes realidades, especialmente das singulares do interior e de menor porte.

Essa postura esteve presente em momentos decisivos. Durante a criação da Cecremge e do Bancoob, percorreu cidades mineiras incentivando lideranças locais, fortalecendo relações de confiança e defendendo a união como caminho para o crescimento do sistema. Anos depois, ainda relembra a pequena mala que o acompanhou nessas viagens.

A atuação próxima também se refletia no trabalho da Central junto às filiadas, por meio de visitas técnicas, acompanhamento contínuo e reuniões regionais que abriam espaço para o compartilhamento

de experiências, conversas sobre desafios e o reforço do sentimento de pertencimento.

O olhar humano vinha dos ensinamentos do pai, que Gonzaga levou consigo ao longo da vida. Ao recordar sua história, compartilhava uma lição recebida logo após assumir um cargo de gestão na Usiminas: “Seu conhecimento não resolverá todos os problemas do seu time. Em momentos difíceis, a sabedoria fará a diferença.” A frase se transformou em um princípio que guiou seu caminho e o fez compreender que estar à frente também significava entender as pessoas e seguir aprendendo com quem caminhava ao seu lado.

Com a convicção de que grandes resultados são possíveis com a união de esforços, Luiz Gonzaga construiu uma atuação marcada pela escuta, pela valorização das pessoas e pela capacidade de transformar cooperação em desenvolvimento coletivo.

UM LEGADO QUE CONTINUARÁ INSPIRANDO PESSOAS

Falar da história do cooperativismo financeiro em Minas é lembrar de Luiz Gonzaga Viana Lage, cuja contribuição e memória vão muito além das conquistas institucionais. Gonzaga deixa como herança os princípios que sempre defendeu: união, proximidade e compromisso com o desenvolvimento das pessoas e das comunidades, e um legado construído com visão, sensibilidade e espírito cooperativista, que ajudou a consolidar uma cultura de diálogo, formação de lideranças e valorização humana.

As marcas da sua atuação seguem nas cooperativas que ajudou a estruturar, nas lideranças formadas, na confiança que construiu e na cultura de intercoo-

peração fortalecida ao longo de décadas. Seu legado também permanece vivo no investimento contínuo em educação e capacitação, pilares que ele considerava essenciais para preparar líderes que preservassem a essência da cooperação, e na proximidade entre a Central e as filiadas, construída na certeza de que grandes resultados são alcançados pela união em torno de um mesmo propósito. Luiz Gonzaga deixa contribuições que atravessam gerações e sua memória seguirá sendo lembrada com respeito, admiração e gratidão por todos que reconhecem no cooperativismo não apenas um modelo de negócio, mas um instrumento de transformação humana e social.

“MEMÓRIAS DE LUIZ GONZAGA”

Como um dos grandes construtores do cooperativismo financeiro mineiro, Luiz Gonzaga ajudou a erguer estruturas sólidas quando ainda havia apenas ideias, coragem e vontade de fazer acontecer. Ele costumava lembrar o início de tudo e os caminhos que deram origem a essa história, com saudosismo e muito orgulho.

Nos relatos emocionantes sobre os primeiros anos do Sicoob Central Cecremge, Gonzaga contava, com seu humor característico, como acabou assumindo a presidência da então Femicoop logo após se aposentar da Usiminas, em 1992.

Durante uma viagem ao Sul do país para conhecer o modelo de centrais cooperativistas que come-

çava a ganhar força no Brasil, ouviu de colegas, à beira da estrada, que seria o próximo presidente da entidade. “Fizeram comigo o mesmo que fazem com os peões de rodeio. Todo mundo ajuda a montar no touro bravo, mas, no picadeiro, pobre do peão, fica só ele e o bicho a corcovear”, dizia ao recordar aquele momento decisivo.

A metáfora bem-humorada revelava também a dimensão do desafio que teria pela frente. Talvez nenhuma frase traduza melhor seu legado do que a reflexão deixada por ele ao recordar a construção da Central: “Permanece a fé inquebrantável que tenho no cooperativismo. Se preciso for, começaremos tudo de novo.”

LIDERANÇAS E AMIGOS DEIXAM SUA HOMENAGEM A LUIZ GONZAGA VIANA LAGE

“Luiz Gonzaga foi uma liderança cooperativista singular, que deixou sua marca na história do cooperativismo de crédito brasileiro e na do Sicoob. Egresso do cooperativismo de economia e crédito mútuo, teve atuação determinante na disseminação das cooperativas de comerciantes, modalidade que não existia, e que foi fundamental para expandir os benefícios do cooperativismo financeiro para as micro, pequenas e médias empresas. O processo foi longo e só se estabilizou com a regulamentação das cooperativas de livre admissão. Dividiu os encargos dessa missão com o Ronaldo Scucato e o Raimundo Sérgio. Com uma aptidão ímpar para a liderança, conseguiu fazer da Cecremge a maior e mais bem-sucedida Central de cooperativas originada da histórica Feleme (Federação Leste-Meridional das Cooperativas de Economia e Crédito Mútuo). Outro feito histórico. Sabia, como ninguém, ser amigo dos seus amigos, bem como ser decisivo no encaminhamento de problemas complexos. Vai nos fazer falta e deixar muita saudade!”

Marco Aurélio Almada –
Diretor-presidente do Sicoob

“Luiz Gonzaga, além de dirigente admirável, foi meu amigo e mentor. Sua inteligência, liderança e personalidade marcante foram essenciais na construção do cooperativismo de crédito em Minas Gerais e, em especial, do Sistema Sicoob. Com visão, firmeza e profundo compromisso com o nosso propósito, ajudou a consolidar instituições sólidas e a fortalecer o cooperativismo brasileiro por mais de 60 anos. Luiz deixará saudade e um legado que seguirá nos inspirando.”

Miguel Oliveira – Presidente do Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob

“Luiz Gonzaga Viana Lage. Liderança autêntica, dirigente singular, profissional com uma carreira respeitada, com inúmeras conquistas e resultados. Homem de uma sensibilidade que poucos alcançam, esposo, pai, avô. Feliz de quem teve a oportunidade de conviver e conhecer o seu legado: de autoridade com leveza, de direção com afeto, de atuação visionária em prol da prosperidade do cooperativismo. A saudade é inevitável, a lacuna ficou entre nós. Perdemos um ser humano admirável, mas o conforto vem ao lembrar da trajetória e do exemplo por ele deixado. Luiz Gonzaga, amigo de sempre e sempre amigo.”

Ronaldo Scucato – Presidente do Sistema Ocemg

“A Cecremge despede-se, com muito pesar, de Luiz Gonzaga, cuja partida nos toca profundamente. Sua dedicação e humanidade marcaram nossa história e permanecem como inspiração para as próximas gerações. Honramos sua memória reafirmando o compromisso de seguir firmes na missão de fortalecer o cooperativismo de crédito em Minas Gerais, mantendo vivo o legado que ele nos deixou.”

Samuel Flam – Diretor Financeiro e Desenvolvimento

“É com profundo pesar que me despeço do Sr. Luiz Gonzaga. Fica a gratidão pela oportunidade de, ao longo de 26 anos de trajetória na Cecremge, trabalhar, caminhar e aprender com ele. Cheguei ainda muito jovem aqui, como estagiária, e a confiança que ele depositava em cada um de nós foi o fermento que ajudou a construir toda essa história. A experiência de estar ao seu lado contribuiu significativamente para o meu crescimento profissional e para a minha formação pessoal. O Sr. Luiz sempre foi muito leal às pessoas, humano. E cumpriu sua jornada com muito mérito, deixando-nos um legado que seguirá como referência daquilo que deve nos guiar na prática, na essência e nos valores do cooperativismo. Minha solidariedade aos familiares e amigos que também sentem essa saudade.”

Valéria Lília de Matos – Diretora de Comunicação, Tecnologia e Negócios

“Já na entrevista de minha contratação, o Sr. Luiz tranquilizou-me, dizendo que juntos aprenderíamos e que esperava que minha experiência no mercado financeiro contribuísse para o nosso crescimento. Levei um tempo para sentir-me bem à vontade com o jeito descontraído e leve do Sr. Luiz. Foram 26 anos de intenso aprendizado, convivência cercada de muito respeito, cordialidade, cumplicidade, atenção, desafios e conquistas. Até mesmo as puxadas de orelha e broncas foram cuidadas para que continuássemos juntos e em sintonia. Estou certo de que atravessaremos este momento de muita saudade com a certeza de que o que ele espera de todos nós é que continuemos firmes, com profundo amor e dedicação ao cooperativismo.”

Geraldo Martins – Superintendente Administrativo e Financeiro do Sicoob Central Cecremge

“Uma jornada vitoriosa! Assim defino a vida do meu querido amigo Luiz Gonzaga. Ao me despedir do meu amigo e, vendo todo o carinho e as homenagens por ele recebidos, tive a plena certeza de que o seu legado permanece vivo e preservado em cada pessoa que com ele conviveu. Luiz Gonzaga exerceu, com maestria, diversos papéis: o pai de família; o grande amigo; e o líder cooperativista. O Sicoob Central Cecremge, que completou 30 anos em 2024, constitui um dos legados deixados pelo meu amigo e cabe a cada membro da família Cecremge, inspirado nos princípios e valores herdados do nosso presidente, honrar os ensinamentos recebidos, conferindo, assim, continuidade a esse caminho iniciado em 1994. Meu amigo, você faz uma enorme falta. Sentirei saudades das nossas conversas, dos seus “causos” e, inclusive, dos seus “puxões de orelha”. Obrigado! Hoje celebramos a sua vida e o seu legado. Que Deus abençoe a todos nós!”

Paulo César Gomes Guerra – Diretor de Controle, Risco e Supervisão do Sicoob Central Cecremge

“A amizade de 50 anos com Luiz Gonzaga começou no restaurante da Usiminas, quando o encontrei com uma camisa da cooperativa dele e me identifiquei como cooperativista. Ele logo me convidou para as festividades dos 10 anos da antiga Coopeco, hoje Sicoob Vale do Aço. Fomos nos encontrando em reuniões em Belo Horizonte, na antiga Femicoop, e daí nasceu a Central. No início, com muita dificuldade, sem recursos, compramos móveis usados na Avenida dos Andradas e alugamos uma sala na Rua dos Otoni. Depois, mudamos para uma espécie de porão no bairro Gutierrez. Fomos crescendo, as cooperativas de comerciantes foram surgindo e começamos a contratar novos profissionais. No início, eram 32 cooperativas de capital e empréstimo e hoje a Cecremge é uma das maiores acionistas do Sicoob, com alto nível de profissionalização. Luiz não era o último a dar a palavra, mas sempre falava na hora certa, com aconselhamento e delegando confiança. Permaneceu por mais de 30 anos como presidente e permaneceria quantos anos mais ele vivesse, porque exerceu uma liderança muito grande, deixou um legado e muita gratidão. Estava sempre pronto para ajudar as pessoas. O homem é eterno quando o seu trabalho permanece. E o trabalho dele realmente vai ficar para a história.”

Raimundo Sérgio Campos – Superintendente Executivo e Institucional do Sicoob Central Cecremge

ENTREVISTA

Com a marca consolidada, Sicoob avança para uma nova fase de integração

O Sicoob tem avançado de maneira consistente na consolidação da sua marca ao longo dos últimos anos. Hoje, o foco está em fazer com que sua presença seja percebida de forma mais uniforme em todo o país, mesmo sendo um sistema formado por cooperativas com realidades distintas e forte atuação regional. Mais do que ampliar a visibilidade, o intuito é garantir coerência entre discurso e experiência no dia a dia de cada cooperado, onde quer que ele esteja.

Para isso, o Sicoob vem apostando em uma soma de caminhos. De um lado, busca padronizar a comunicação, o posicionamento e a jornada do cooperado, criando mais unidade, sem renunciar à proximidade local, que é uma das bases do cooperativismo. De outro, avança em um marketing cada vez mais estruturado e orientado por dados, com presença contínua em mídia, planejamento mais integrado e uso estratégico de influenciadores para ampliar o alcance e a relevância em diferentes contextos e públicos. Todo esse movimento está conectado ao Pacto Sistêmico, que ajuda alinhar prioridades e transformar a construção da marca em uma agenda compartilhada, com impacto direto nos resultados dos negócios.

A entrevista a seguir, com a gerente de Marketing Institucional do Sicoob, Raquel Frois, mostra como essa transformação vem sendo conduzida e construída na prática.

FOLHA DA CENTRAL: Quais são hoje os principais desafios na construção e no fortalecimento da marca Sicoob?

Raquel Frois: O principal desafio hoje é evoluir da construção de conhecimento de marca para a consolidação de preferência e principalidade, pois atuamos em um mercado altamente competitivo e com grande disputa de atenção. Já avançamos de forma consistente em *awareness* (conhecimento), mas ainda temos espaço para ampliar a presença do Sicoob no dia a dia das pessoas e fortalecer a percepção de valor em relação ao nosso modelo cooperativista. Outro ponto relevante é garantir consistência em um sistema naturalmente diverso, formado por diferentes realidades regionais, oferecendo uma experiência coerente com a marca, independentemente da localidade. Nesse contexto, nossa capacidade de integração, coordenação e eficiência no uso dos recursos é determinante para ampliarmos o impacto das nossas ações.

FC: Além dos três territórios culturais (Esporte, Música e Dramaturgia), quais outras ações estratégicas o Sicoob desenvolve para fortalecer a marca?

RF: Temos avançado na estruturação de uma atuação cada vez mais orientada por dados, com uso crescen-

te de inteligência de mercado, pesquisas e indicadores de performance. Também evoluímos para um modelo de presença mais contínuo em mídia, com planejamento estruturado ao longo do ano, garantindo recorrência de exposição e reforço de marca. Esse planejamento considera mercado, comportamento e sazonalidade, permitindo definir canais eficientes e alinhar mensagens ao público, aumentando a consideração e a conversão. Outro eixo importante é a atuação com embaixadores e influenciadores, estruturada de forma complementar. Além dos embaixadores de massa, como Jorge & Mateus, Zico e Endrick, que trazem escala e conexão emocional com grandes audiências, também avançamos na adoção de embaixadores de nicho, como Rosana Jatobá, que reforça a agenda de sustentabilidade, e nomes como Gleyson Rodrigues e Adriano do Vale, que possuem forte conexão com o público do agronegócio. Em paralelo, temos investido de forma estratégica em influenciadores, atuando com diferentes perfis, macro, meso e micro, alinhados aos objetivos de cada etapa do funil, desde a geração de conhecimento até a consideração e a conversão. Essa abordagem amplia o alcance, aumenta a relevância das mensagens e fortalece a conexão da marca com diferentes públicos. Seguimos

também ampliando e evoluindo nossos territórios estratégicos. Um exemplo é o pilar de Esporte que, em 2026 e nos próximos dois anos, contará com o Sicoob como patrocinador oficial do futebol feminino no Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Supercopa, fortalecendo atributos importantes como inclusão, desenvolvimento e apoio ao esporte nacional. Outro foco relevante é a evolução da experiência de marca, com iniciativas que geram valor direto para o cooperado, contribuindo para a atração de novos públicos. Um exemplo é a parceria com redes de cinema como Kinoplex e Cineart, que oferece benefícios como meia-entrada para cooperados que utilizam cartões Sicoob e a pré-venda exclusiva do Circuito Sertanejo.

FC: Como o alinhamento ao Pacto Sistêmico fortalece uma marca única e consistente?

RF: O Pacto Sistêmico atua como um direcionador estratégico que organiza prioridades e estabelece compromissos comuns para todo o Sistema. Isso permite que a construção da marca deixe de ser um esforço isolado e passe a ser uma agenda compartilhada, com objetivos claros e mensuráveis. Ao alinhar o marketing a esses objetivos, garantimos que as iniciativas contribuam para o crescimento sustentável, fortalecendo a marca e gerando resultados para o Sistema.

FC: Como o Pacto Sistêmico influencia o planejamento e a execução de campanhas e conteúdos no Sistema?

RF: Ele orienta desde o planejamento até a execução. As campanhas passam a ser concebidas com uma visão sistêmica, conectadas a objetivos estratégicos de curto, médio e longo prazo e estruturadas para gerar continuidade e consistência. Além disso, o marketing assume um papel direto na evolução dos principais indicadores do Pacto Sistêmico, como o aumento do número de cooperados, o crescimento da principalidade, o ganho de *market share* (fatia de mercado) e a eficiência. As iniciativas visam impactar esses indicadores, ampliando alcance, apoiando a aquisição de cooperados, estimulando o uso de produtos e fortalecendo o relacionamento.

FC: Qual é o papel das cooperativas no fortalecimento da marca dentro do Pacto Sistêmico?

RF: As cooperativas são protagonistas nesse processo, pois é no relacionamento direto com o cooperado que a marca se materializa e ganha significado. Elas têm o papel de traduzir o posicionamento sistêmico em experiências concretas, adaptadas às caracterís-

ticas de cada comunidade, garantindo que a proposta de valor seja efetivamente entregue. A atuação alinhada às diretrizes sistêmicas também contribui para ganhos de eficiência, potencializando o retorno dos investimentos em marketing e fortalecendo a consistência da marca. Esse movimento impacta a experiência do cooperado, com comunicação, entrega e percepção de valor mais integradas.

FC: Como as estratégias de comunicação reforçam a percepção de unidade do Sistema?

RF: Com mensagens, identidade visual e presença coordenadas, garantindo coerência e consistência na comunicação do Sistema. Quando o cooperado percebe essa coerência, independentemente da região, isso fortalece a confiança e o reconhecimento da marca. A recorrência das campanhas e a atuação contínua nos territórios estratégicos contribuem para consolidar uma presença consistente ao longo do tempo. Mais do que comunicar bem, é fundamental garantir que a promessa feita pela marca esteja alinhada com a experiência efetivamente entregue ao cooperado. Essa coerência entre discurso e prática sustenta a credibilidade e fortalece a relação de longo prazo.

FC: Como campanhas nacionais equilibram padronização e adaptação regional?

RF: As campanhas nacionais garantem escala, visibilidade e consistência de posicionamento, funcionando como uma base comum para todo o Sistema. Com essa base, as cooperativas adaptam a comunicação ao contexto local, respeitando o mercado e mantendo alinhamento às diretrizes e à unicidade da marca. Esse modelo combina eficiência com relevância, permitindo que a marca seja ao mesmo tempo forte nacionalmente e próxima regionalmente, potencializando resultados e fortalecendo a conexão com o cooperado.

FC: Que mensagem você deixa para as cooperativas neste momento?

RF: Estamos vivendo um momento importante de evolução da nossa marca, que exige engajamento coletivo. A força do Sicoob está na capacidade de atuar de forma integrada, combinando escala nacional com proximidade local. Cada cooperativa tem um papel fundamental nesse processo. Quanto maior o alinhamento e a participação, maior será o impacto das nossas iniciativas. A construção da marca é um ativo estratégico para todo o Sistema e um dos principais caminhos para ampliar relevância e gerar crescimento sustentável.

SICOOB DIVICRED

Projetos de inclusão digital e apoio ao esporte ganham destaque em Divinópolis

Ao longo do mês de abril, o Sicoob Divicred ampliou sua atuação em Divinópolis (MG) por meio de iniciativas em diferentes frentes, com ações de impacto social, de sustentabilidade e de relacionamento institucional, fortalecendo sua conexão com a comunidade e os parceiros locais.

No âmbito social, a Cooperativa iniciou o projeto Tech Social, que prevê o recondicionamento e a doação de computadores que já não atendem mais às demandas internas, mas ainda estão em condições de uso, com o objetivo de promover a inclusão digital e fortalecer iniciativas sociais por meio da destinação responsável de equipamentos de informática.

As primeiras instituições contempladas foram a Cooperativa de Catadores de Divinópolis (Coopercart), que recebeu dez equipamentos, os quais serão utilizados para o fortalecimento da gestão e dos processos administrativos; a 7ª Região da Polícia Militar de Minas Gerais (RPM) e a Associação Feminina de Assistência Social e Cultura (AFAS), que juntas receberam 11 computadores para apoiar atividades de segurança e assistência social na região.

O projeto integra o Programa Pró-Verde do Sicoob Divicred e está alinhado às práticas e à política de sustentabilidade da Singular, ao ampliar o ciclo de

vida dos equipamentos, reduzir impactos ambientais e gerar valor social por meio da destinação responsável de recursos tecnológicos a instituições locais.

No cenário esportivo, a Cooperativa sediou, no dia 15 de abril, a coletiva de imprensa que apresentou a comissão técnica do Guarani Esporte Clube para a temporada 2026 e reforçou a estruturação do trabalho da equipe para o ano.

O encontro, realizado no auditório do Centro Administrativo do Sicoob Divicred, marcou o início do planejamento do Clube para a disputa do Campeonato Mineiro – Módulo II e contou com a presença da imprensa, de convidados e de autoridades. A iniciativa reforça a parceria entre a Cooperativa e o Clube, que realiza seus jogos na Arena Sicoob Divicred, antigo “Farião”, após a concessão dos *naming rights* (direitos de nome) em 2025.



SICOOB DIVICRED REALIZA CONVENÇÃO FIC 2026 COM FOCO EM ENGAJAMENTO E BEM-ESTAR

No dia 09 de abril, a Singular realizou a Convenção do FIC 2026 (Felicidade Interna do Cooperativismo), presente no Sicoob Divicred desde 2016.

Mais do que um indicador, o FIC é um processo de

mobilização social, um movimento para mudança, em prol do bem-estar dos funcionários, para que se desenvolvam como pessoas mais felizes.

O encontro reuniu a equipe em formato híbrido (presencial e *on-line*) e teve como objetivo celebrar os resultados do 5º ciclo, reforçando a cultura de cuidado e valorização das pessoas na Cooperativa.

Para o Sicoob Divicred, ações como essa fortalecem a escuta ativa dos funcionários e contribuem para decisões mais alinhadas à realidade do dia a dia de trabalho, além de reforçar o elo entre a Cooperativa e as equipes.



BALANCETE PATRIMONIAL

Central das Coop. de Econ. e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge – CNPJ 00.309.024/0001-27

Em Reais		
	ABRIL/2026	MAR/2026
ATIVO	25.010.082.708	24.662.721.364
DISPONIBILIDADES	11.967.317	6.068.995
ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	10.779.931.630	10.476.149.650
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Líquido de Provisão para Perdas	1.704.076.768	1.409.981.543
Títulos e Valores Mobiliários, Líquido de Provisão para Perdas	8.339.397.123	8.248.657.953
Operações de Crédito	737.988.838	819.558.436
Outros Ativos Financeiros	3.358.746	3.358.746
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOC. AO RISCO DE CRÉDITO	(4.889.845)	(5.407.028)
ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	12.411.747.369	12.471.379.300
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Líquido de Provisão para Perdas	12.411.747.369	12.471.379.300
ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	1.302.210.312	1.248.894.933
Títulos e Valores Mobiliários, Líquido de Provisão para Perdas	1.302.210.312	1.248.894.933
ATIVOS FISCAIS, CORRENTES e DIFERIDOS	535.260	528.510
OUTROS ATIVOS	4.735.830	4.813.694
INVESTIMENTOS	488.078.419	443.982.158
IMOBILIZADO DE USO	18.078.823	18.001.003
INTANGÍVEL E ÁGIO	4.605.418	4.605.418
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(11.807.670)	(11.702.296)
(-) Depreciação Acumulada de Ativo Imobilizado de Uso	(7.791.903)	(7.712.517)
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	(4.015.767)	(3.989.779)
TOTAL DO ATIVO	25.010.082.708	24.662.721.364

Em Reais		
	ABRIL/2026	MAR/2026
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.010.082.708	24.662.721.364
PASSIVO FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	24.023.690.113	23.716.479.185
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	23.692.042.173	23.378.740.916
Centralização Financeira - Cooperativas	23.692.042.173	23.378.740.916
OUTROS PASSIVOS	64.788.038	44.415.762
Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas	1.175.961	1.386.398
Outras Obrigações	63.612.078	43.029.364
PROVISÕES	266.859.902	293.322.507
Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros	688.751	681.426
Provisão para Pagamento a Efetuar	262.780.681	289.250.611
Provisão para Contingências	3.390.470	3.390.470
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	954.758.840	923.024.657
CAPITAL SOCIAL	868.291.861	732.930.693
RESERVAS DE SOBRAS	85.218.286	85.218.286
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	1.248.693	(334.037)
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	-	105.209.715
CONTAS DE RESULTADO	31.633.755	23.217.523
RECEITAS	1.098.426.455	825.962.452
DESPESAS	(1.066.792.700)	(802.744.930)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.010.082.708	24.662.721.364

Obs.: A partir de outubro/2022, o Centro de Serviços Compartilhados (CSC), assumiu a responsabilidade técnica das Demonstrações Contábeis do Sicoob Central Cecremge.

Samuel Flam
Diretor Financeiro e Desenvolvimento

Elaine Cristina Neto
Contadora
CRC/MG 082.177-0

EXPEDIENTE

Conselho de Administração:

Luiz Gonzaga Viana Lage
Presidente

Adarlan R. Fonseca
Ariano Cavalcanti de Paula
Alfredo Alves de Oliveira Melo
César Augusto Mattos
Ivo de Tassis Filho
Jacson Guerra Araujo
João Augusto Oliveira Fernandes
José Fernado Rebello de Carvalho
Márcio Olívio Villefort Pereira
Pedro Gomes da Silva
Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
Ronaldo Siqueira Santos
Silmon Vilela Carvalho Junqueira
Urias Geraldo de Sousa

Informativo da Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge

Av. do Contorno, 4.924, 3º andar – Funcionários – Belo Horizonte – MG – Cep: 30.110-032
Tel.: (31) 2104-8700 – e-mail: cecremge@cecremge.org.br

Conselho Fiscal:

Amaury Gonçalves
Francisco Xavier Borges
José Menezes de Andrade Junior
Weder Bernardes da Silva

Diretoria Executiva:

Samuel Flam
Diretor Financeiro e Desenvolvimento

Valéria Lilia de Matos
Diretora de Comunicação, Tecnologia e Negócios

Paulo César Gomes Guerra
Diretor de Controle, Risco e Supervisão

Superintendências:

Geraldo Martins Alves
Administrativo e Financeiro
Raimundo Sérgio Campos
Executiva e Institucional

Redação e editoração:

A2 Comunicação & Marketing
(31) 99476 7965 – a2bh.com.br
Projeto gráfico: Alex Souza
Jornalista Responsável: Cristiane Prado – Mtb 06389 JP/MG
Colaboração: Taissa Renda
Ilustração: Wenderson Sobreira
Edição: Karla Brandão e José Luiz Júnior
CTP e impressão: Imprimaset
Tiragem: 1.000 exemplares

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

A VIDA É ASSIM



Estava meditando sobre a vida e veio-me à mente minha infância, pobre e feliz. Morávamos num bairro humilde, e humildes eram todas as pessoas que lá estavam: operários e seus familiares.

Interessante era o número de europeus, pobres também, que nem nós mesmos. Os italianos e os alemães em maior número, além de alguns portugueses e um húngaro. Eram povos que vieram pro Brasil após a guerra em busca de oportunidades, encontrando aqui amizades e carinho.

A molecada jogava bola o dia todo num campinho de terra batida em frente às casas onde morávamos, numa algazarra só, perturbando a todos, mas alegrando o lugar.

Um dia de dezembro, por lá chegou um alemão e sua esposa dona Sara, provisoriamente instalados até que sua casa fosse concluída num bairro nobre.

Como disse, era dezembro e, da rua onde jogávamos bola, avistamos à tarde umas luzes piscando dentro da casa deles e, mais atirado do que os outros, fui lá ver do que se tratava. Foi a coisa mais linda que já vi em toda a minha existência: uma árvore de Natal rodeada de bombons e coquinhos dos mais diversos, eram as amêndoas e nozes, não conhecidos da pobre sociedade.

Luiz Gonzaga Viana Lage
Presidente do Conselho de Administração

